



CATEQUESE

CUIDANDO DA CASA COMUM



Comissão
Socioambiental

Diocese de São José dos Campos

Lucia Helena da Silva Marques Vilas Boas

CATEQUESE

CUIDANDO DA CASA COMUM



Lucia Helena da Silva Marques Vilas Boas

Pós-Graduada em Teologia Bíblica na Faculdade Católica de São José dos Campos, SP; Graduada em Ciências Biológicas na Universidade de Taubaté, SP; Pós-Graduada em Psicopedagogia na Universidade do Vale do Paraíba, em São José dos Campos, SP; Especialização em Violência Doméstica na Universidade de São Paulo, SP, membra da Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS GERAIS	4
PREFÁCIO	5
1º ENCONTRO: PODEMOS INTUIR DEUS NA NATUREZA SEM QUE NINGUÉM NOS CONTE QUE ELE EXISTE? .	7
MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA – 1º ENCONTRO	11
2º ENCONTRO: POR QUE DEVEMOS CUIDAR E RESPEITAR A NATUREZA?	14
MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA – 2º ENCONTRO	18
3º ENCONTRO: “TODA A CRIAÇÃO GEME E SOFRE EM DORES DE PARTO” RM 8, 22	23
MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA – 3º ENCONTRO	29
4º ENCONTRO: “OUVIR TANTO O CLAMOR DA TERRA COMO O CLAMOR DOS POBRES.” LS 49	36
MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA – 4º ENCONTRO	43
SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO	49
BIBLIOGRAFIA	50

INTRODUÇÃO

Com esse trabalho, a Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos quer colaborar e acentuar a reflexão em relação a nossa responsabilidade diante da aliança estabelecida por Deus Criador com a sua criação.

Esse mistério da criação necessita ser meditado, cuidado e vivido diariamente com ações que favoreçam a vida na sua plenitude.

Deus criou e viu que tudo era muito bom. (Gn 1-31)

Deus nos criou, seres humanos racionais, à sua imagem e semelhança, e nos deu a missão de cuidar de toda sua obra.

O momento atual que vivemos, revela que esse cuidado não foi praticado, o poder, a dominação e a ambição estão destruindo a natureza e a nós mesmos.

Nos reconectar com toda criação e conosco mesmo, retomando e dando significado da fé, através da Palavra Sagrada e do que o próprio Catecismo nos aponta, e nos subsidiando pela Carta Encíclica *Laudato Si'*, esperamos que a semente do cuidado brote e que nosso jardim, nossa casa comum, volte a florescer trazendo vida em abundância a todos.

Comissão Socioambiental da Diocese de São José Dos Campos

Paz e Bem

OBJETIVOS GERAIS

Atender o convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos construindo o futuro do planeta. (LS 14);

Ressaltar, que a carta Encíclica LS se insere no Magistério Social da Igreja. (LS 15);

Colaborar e acentuar a reflexão em relação aos cuidados com a Casa Comum;

Contribuir com a catequese, com um material didático, específico que auxilie como subsidio e sirva de fio condutor durante os encontros relacionados ao tema;

Ajudar a superar o individualismo, e praticar o Amor ao próximo, através de ações simples e cotidianas que protejam e valorizem a vida de todas criaturas. Tudo está interligado.

PREFÁCIO

Caríssimos irmãos e irmãs,

Com grande alegria e esperança, convido todos os comunicadores da verdade da fé, os queridos catequistas, a se unirem à Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos (CSA) para compreender e refletir sobre a teia da vida, que nos sustenta. Teia esta, criada por Deus, e que através da ecologia integral, é possível entender. A CSA elaborou este valioso instrumento “Catequese Cuidando da Casa Comum” para a nossa missão de proclamar e testemunhar o Evangelho em meio aos desafios do mundo moderno.

Nesse sentido, a CSA tem como objetivo colaborar com os catequistas, fornecendo temas e conteúdos para diversas etapas da formação. Estes temas refletem sobre a ecologia integral, a conversão ecológica e a mudança no estilo de vida, principais mensagens que o Papa Francisco apresenta na Carta Encíclica *Laudato Si'* (Louvado Sejas).

Sabemos que a crise ambiental é uma das grandes preocupações de nosso tempo, e como discípulos de Cristo, somos chamados a agir em prol da proteção, preservação da criação de Deus.

Ao nos comprometermos com o cuidado pela vida, seja ela qual for, não estamos apenas cuidando do meio ambiente, mas também promovendo a justiça social, a solidariedade e o cuidado com os mais vulneráveis. Compromisso este que o Papa Francisco, “à vista da deterioração global do ambiente, dirige a cada pessoa que habita nosso planeta”, (*Laudato Si'* 3) para agir e transmitir esta mensagem de amor e cuidado para com a nossa Casa Comum.

Que o Espírito Santo nos ilumine e nos fortaleça nesta nobre missão de testemunhar o amor de Deus por toda a criação. “Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom”. (Gênesis 1:31)

E que Deus nos abençoe abundantemente.

Pe Célio Antonio Almeida - Assessor Diocesano da Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos

São José dos Campos, 8 de dezembro de 2023



1º Encontro

PODEMOS INTUIR DEUS NA NATUREZA SEM QUE NINGUÉM NOS
CONTE QUE ELE EXISTE?



Objetivo: Reconhecer o autor da criação através de sua obra.

1º Encontro

Podemos intuir Deus na natureza sem que ninguém nos conte que Ele existe?

Oração Inicial:

Eis-me Aqui

Eis-me aqui, Senhor,

Jesus, Salvador do mundo.

Hei de manifestar o teu nome!

Tu sabes que me sinto responsável!

Com a tua ajuda hei de assumir a minha missão,

em conformidade com a tua vontade.

Hei de manifestar o teu nome!

Em ti espero, Senhor,

não serei confundido para sempre!

Amém.

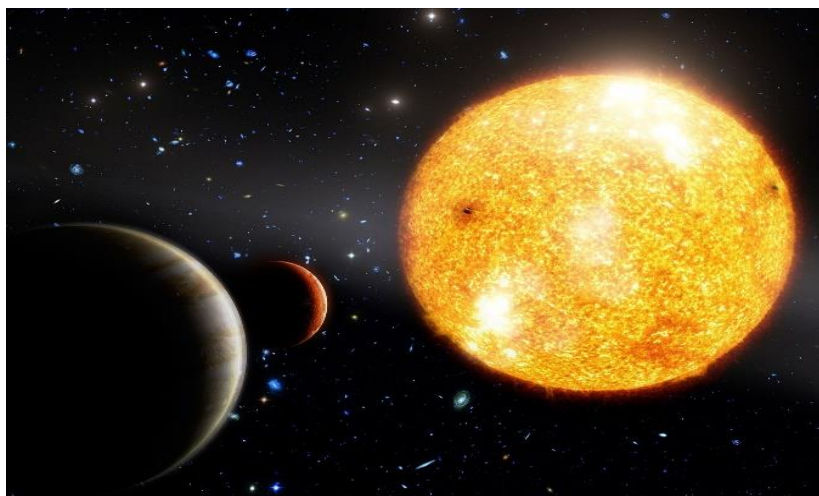
Sugestão de leitura bíblica: Gn 1, 1 - 2, 4a

O que nos revela Jesus Cristo sobre o mistério do Pai?

Jesus Cristo revela-nos que Deus é "Pai", não só enquanto é Criador do universo e do homem, mas sobretudo porque, no seu seio, gera eternamente o Filho, que é o seu Verbo, "resplendor da sua glória, e imagem da sua substância" (*Heb1, 3*). (CIC 240-242)

Reflexão e exercício:

- Observe a natureza ao seu redor. O que vê?
- Observe o céu! Onde nosso planeta se encontra? Como ele está situado no universo? Qual o tamanho do universo?



[Esta Foto](#) de Autor Desconhecido está licenciado em [CC BY-NC-ND](#)

Observando a imagem, pense:

- Existe ar para respirarmos no universo?
- Como os astros (estrelas (sol), planetas e satélites (Lua) se mantêm suspensos no espaço sideral?
- Nosso Planeta Terra se encontra suspenso também?

E agora, voltando a pergunta inicial:

“Podemos intuir Deus na natureza sem que ninguém nos conte que Ele existe?”

Concluindo: Porque é importante afirmar: “No princípio criou Deus o céu e a terra” (Gn 1,1)?

Porque a Criação é o fundamento de todos os projetos divinos de salvação; manifesta o Amor onipotente e sábio de Deus; é o primeiro passo para a Aliança do Deus único com o seu povo; é o início da história da salvação que culmina em Cristo; é uma primeira resposta às questões fundamentais do homem acerca da sua própria origem e do seu fim.

Oração Final:

*Senhor Jesus Cristo, Sol da Justiça,
ilumina e abrasa minha alma,
Para que meus passos sejam como a luz da manhã,
Que caminha e cresce em direção à plenitude do dia.
Ó Salvador, de todos, que eu esteja sempre abrasado
De um grande amor por ti, e que eu inflame a todos.
Que eu seja um facho que arde e ilumina!*

Senhor Jesus Cristo, recebe minha vida e tudo o que possuo!

Eis-me aqui: envia-me!

Mostra-me os caminhos

Para conduzir todos a ti e, com a tua graça, salvar a todos!

Ó Salvador do mundo!

Ó Salvador, de todos!

Sê nosso Salvador!

Amém.

Material de Apoio ao Catequista



TEMA DO 1º ENCONTRO:

**PODEMOS INTUIR DEUS NA NATUREZA SEM
QUE NINGUÉM NOS CONTE QUE ELE EXISTE?**

Objetivo: Reconhecer o autor da criação através de sua obra.

MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA

1º Encontro:

Podemos intuir Deus na natureza sem que ninguém nos conte que Ele existe?

(Tempo sugerido: 10 minutos)

Prezado (a) catequista, a intenção nesta reflexão é levar os catequizandos, de acordo com sua faixa etária, a pensarem sobre a presença de Deus na natureza. Cada um deverá dar a justificativa de sua resposta, ou seja, do SIM ou NÃO, explicando o que pensa.

Atenção: Nesse momento não cabe ao catequista, ou ao colega, colocar ou fazer juízo de valor no entendimento ou na explicação dada pelos catequizandos.

Trata-se de um momento de conversa e estruturação do pensamento.

Para iluminar o encontro sugerimos a leitura bíblica de Gn 1, 1 -2,4a.

O que nos revela Jesus Cristo sobre o mistério do Pai?

(Tempo sugerido: 10 minutos)

Para essa questão, o catequista pode ler com a turma o pequeno texto introdutório abaixo da pergunta e depois solicitar aos catequizandos qual o entendimento, ou qual reflexão nos é permitido fazer?

Depois de algumas colaborações o catequista pode fazer um breve comentário sobre o que os catequizandos compartilharam, concluindo assim essa reflexão.

Reflexão e exercício:

(Tempo sugerido: 20 minutos)

Esse momento é mais uma preparação para o momento seguinte.

Puxando da memória da turma, o que se percebe da natureza, no bairro e arredores, no cotidiano, o que é bonito, feio, agradável, desagradável, interessante.

Quem prestou atenção no céu hoje? É bom observá-lo? Já pensou no tamanho do universo e qual a nossa relação com ele?

O importante, é perceber que fazemos parte desse universo uma vez que nos encontramos mergulhados nele.

Observando a imagem, pense:

Nesta parte, relacionada a anterior, vem com o intuito de pensar na grandeza do mistério da criação.

O que faz com que no universo os astros permaneçam na sua órbita, ou seja, no seu trajeto, são 4 forças que permanecem inalteradas desde o início da criação, e que mantém na mais perfeita ordem há bilhões de anos. (mais ou menos 15 bilhões de anos).

As forças ou energias primordiais são: Gravitacional; Nuclear Forte e Fraca e a Eletromagnética.

Essa informação é importante dar, pois tais forças atuam no cosmo e na nossa vida, de forma sinérgica e articulada, sem se alterar, desde a criação. Caso houvesse, um desequilíbrio nessa atuação das forças, nada existiria, incluindo nós.

Esse é um pequeno exemplo de que tudo foi criado com perfeição divina. Trata-se de um Sinal de Deus.

Existe ar para respirarmos no universo?

Resposta: Não, tanto é que os astronautas levam Oxigênio daqui para o espaço, quando viajam.

Como os astros, estrelas (sol), planetas e satélites (Lua) se mantêm suspensos no espaço sideral?

Resposta: Através das 4 forças invisíveis: Gravitacional; Nuclear Forte e Fraca e a Eletromagnética

Nosso planeta Terra se encontra suspenso também?

Resposta: Sim. Do mesmo modo que os demais astros do universo.

Curiosidade: Só conseguimos caminhar com os pés no chão devido à força de gravidade que nos mantém na superfície terrestre.

2º Encontro

POR QUE DEVEMOS CUIDAR E RESPEITAR A NATUREZA?



Objetivo: Reconhecer e entender que a criação divina deve ser cuidada, pois tudo está interligado. Toda criação participa para a vida em abundância com dignidade.

2º Encontro

Por que devemos cuidar e respeitar a natureza?

Oração Inicial:

Nós Vos louvamos, Pai,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão
poderosa.
São vossas e estão repletas da
vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!
Filho de Deus, Jesus,
por Vós foram criadas todas as
coisas.
Fostes formado no seio materno de
Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!
Espírito Santo, que, com a vossa
luz, guiais este mundo para o amor
do Pai
e acompanhais o gemido da
criação,
Vós viveis também nos nossos
corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!
Senhor Deus, Uno e Trino,
comunidade estupenda de amor
infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos

na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa
gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.
Deus de amor,
mostrai-nos o nosso lugar neste
mundo
como instrumentos do vosso
carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.
Iluminai os donos do poder e do
dinheiro
para que não caiam no pecado da
indiferença,
amem o bem comum, promovam
os fracos,
e cuidem deste mundo que
habitamos.
Os pobres e a terra estão
bradando:
Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!
Amém

Relembrando o encontro anterior:

O que conversamos no encontro anterior? O que ficou para vocês, o que você lembra sobre o tema?

Na Encíclica(cartá) Laudato Si', Sobre o Cuidado da Casa Comum, escrita pelo Papa Francisco, ele afirma no parágrafo 12, sobre o que conversamos:

“12. Por outro lado, São Francisco, fiel à Sagrada Escritura, propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade: «Na grandeza e na beleza das criaturas, contempla-se, por analogia, o seu Criador» (Sab 13, 5) e «o que é invisível n'Ele – o seu eterno poder e divindade – tornou-se visível à inteligência, desde a criação do mundo, nas suas obras» (Rm 1, 20). Por isso, Francisco pedia que, no convento, se deixasse sempre uma parte do horto por cultivar para aí crescerem as ervas silvestres, a fim de que, quem as admirasse, pudesse elevar o seu pensamento a Deus, autor de tanta beleza. O mundo é algo mais do que um problema a resolver; é um mistério gozoso que contemplamos na alegria e no louvor.”

Sugestão de leitura bíblica: Gn 2, 4b - 25

Pensando sobre o Tema de hoje: “Porque devemos cuidar e respeitar a natureza?”

- O que é a natureza e como ela se encontra hoje?
- O que é possível fazer para cuidar da natureza?

O que diz o Catecismo?

“344. Existe uma solidariedade entre todas as criaturas pelo fato de todas terem o mesmo Criador e todas serem ordenadas para a sua glória: «Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o meu Senhor, irmão Sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia E ele é belo e radiante com grande esplendor: de Ti. Altíssimo, nos dá ele a imagem [...] Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta [...] Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa, e produz variados frutos, com flores coloridas, e verduras [...] Louvai e bendizei a meu Senhor, e dai-lhe graças e servi-o com grande humildade».

345. O «Sábado» – fim da obra dos «seis dias». O texto sagrado diz que «Deus concluiu, no sétimo dia, a obra que fizera» e que assim «se completaram o céu e a terra»; e no sétimo dia Deus «descansou» e santificou e abençoou este dia (Gn 2, 1-3). Estas palavras inspiradas são ricas de salutarens ensinamentos:

346. Na criação, Deus estabeleceu uma base e leis que permanecem estáveis sobre as quais o crente pode apoiar-se com confiança, e que serão para ele sinal e garantia da fidelidade inquebrantável da Aliança divina. Por seu lado, o homem deve manter-se fiel a esta base e respeitar as leis que o Criador nela inscreveu."

E agora, voltando ao texto do Catecismo lido, responda a essas 6 questões:

1. Quais elementos da criação são destacados?
2. Quais características são ressaltadas neles?
3. Existe relação entre eles?
4. Eles são essenciais para manutenção da vida?
5. O ser humano, está sendo fiel a aliança que Deus estabeleceu e respeita as leis da natureza? Por quê?
6. O que podemos fazer de concreto, no dia a dia, para agir com respeito a natureza e lembrando de ser fiel a aliança que Deus fez com a humanidade?

Concluindo:

Para concluir, vamos ler e refletir no coração, o parágrafo 8 da Encíclica(cartá) *Laudato Si'*. No próximo encontro retomar essa leitura.

"8. O Patriarca Bartolomeu tem-se referido particularmente à necessidade de cada um se arrepender do próprio modo de maltratar o planeta, porque «todos, na medida em que causamos pequenos danos ecológicos», somos chamados a reconhecer «a nossa contribuição – pequena ou grande – para a desfiguração e destruição do ambiente» Sobre este ponto, ele pronunciou-se repetidamente, de maneira firme e encorajadora, convidando-nos a reconhecer os pecados contra a criação: «Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas húmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado». Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus».

Oração Final:

*Que o Deus que estabeleceu a dança da criação,
Que se maravilhou com os lírios do campo,
Que transforma o caos em ordem,*

*Leve-nos a transformar nossas vidas, e à Igreja
A Escutar a voz de todas as criaturas,
Que refletem a glória de Deus na criação.*

Amém

Material de Apoio ao Catequista



TEMA DO 2º ENCONTRO:

**POR QUE DEVEMOS CUIDAR E RESPEITAR A
NATUREZA?**

Objetivo: Reconhecer e entender que a criação divina deve ser cuidada, pois tudo está interligado. Toda criação participa para a vida em abundância com dignidade.

MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA

2º Encontro:

Por que devemos cuidar e respeitar a natureza?

(Tempo sugerido: 10 min)

Prezado (a) catequista, a intenção nesta reflexão é levar os catequizandos, de acordo com sua faixa etária, a falar sobre seu entendimento à respeito do cuidado com a natureza. Cada um deverá dar a justificativa de sua resposta, explicando o que pensa.

Nesse momento, não cabe ao catequista, ou ao colega, colocar ou fazer juízo de valor no entendimento ou na explicação dada pelos catequizandos. Deve ser respeitada a posição de cada um.

Trata-se de um momento de conversa e estruturação do pensamento.

Para iluminar o encontro sugerimos a leitura bíblica de Gn 2, 4b - 25.

Oração Inicial

Para a oração inicial, sugerimos que todos rezem juntos.

Relembrando o encontro anterior:

O que conversamos? O que mais ficou marcado do 1º encontro para cada de vocês?

(Tempo sugerido: 10 min)

Para essas reflexões, sugerimos que o(a) catequista recorde brevemente o encontro anterior, para dar continuidade ao assunto do 2º encontro. Relembrar a conclusão do encontro anterior e explicar que os temas estão interligados.



Depois, ler o parágrafo 12 da Encíclica Laudato Si' (LS). Explicar que a Encíclica Laudato Si, é uma Carta do Papa Francisco ao povo de Deus e todas pessoas de boa vontade. Se possível mostrar a publicação da Encíclica impressa (livro).

Procedimento: Ler com a turma o pequeno texto (parágrafo 12 da LS) e depois perguntar qual o entendimento, qual reflexão nos é permitido fazer? (*Tempo sugerido: 10 min*)

Pensando sobre o Tema de hoje: “Porque devemos cuidar e respeitar a natureza?” (*Tempo sugerido: 5 min*)

- O que é a natureza e como ela se encontra hoje?
- O que é possível fazer para cuidar da natureza?

Depois que a turma refletir sobre essas duas questões, sugerimos que se faça um breve comentário sobre o que foi apontado, concluindo assim essa introdução do 2º encontro.

O que diz o Catecismo? (*Tempo sugerido: 20 min*)

Esse momento é importante retomar cada parágrafo do catecismo e aprofundar a compreensão no momento de responder as 6 questões dessa atividade. As respostas indicadas em cada questão, serve para embasar o catequista em cada uma delas.

E agora, voltando ao texto do Catecismo lido, responda a essas 6 questões:

1. Quais elementos da criação são destacados?

Resposta: Sol, Água e Terra.

2. Quais características são ressaltadas neles?

Sugestão de Resposta: Sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia. Água, que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.

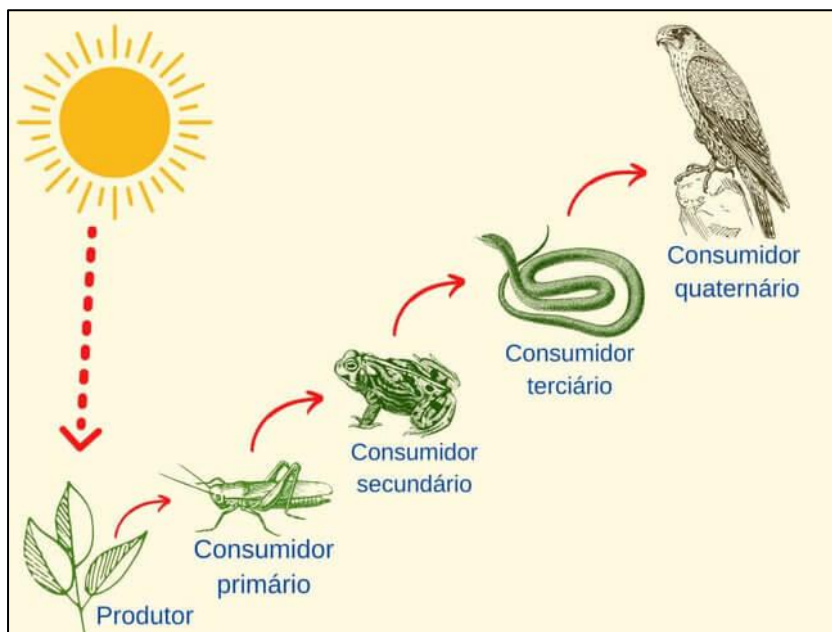
Terra, que nos sustenta e governa, e produz variados frutos, com flores coloridas, e verduras

3. Existe relação entre eles?

Sugestão de Resposta: *Sim. Através da luz do sol, da água retirada pelas raízes, dos seres vivos do reino vegetal, é realizada a fotossíntese, que tem como produto final, a produção de: glicose, eliminação de vapor d'água para atmosfera e do Oxigênio, gás que todos seres vivos respiram.*

A glicose é o alimento que mantém toda cadeia alimentar, ou seja, todos demais seres vivos, que não realizam fotossíntese, dependem dos seres vivos fotossintetizantes, para viverem, de forma direta ou indireta.

Para uma melhor compressão, veja o esquema a seguir:



Fonte: <https://pin.it/2ULaqH1wS>

Explicação: O produtor realiza o processo de fotossíntese na presença dos raios solares, o gafanhoto se alimenta das folhas do produtor, e serve de alimento ao sapo, que por sua vez, servirá de alimento à cobra, que por sua vez, alimenta a ave de rapina.

Assim, do consumidor secundário até o consumidor quaternário, todos são dependentes

de forma indireta do produtor, uma vez que o sapo depende do consumidor primário para sobreviver e o consumidor primário sem o produtor para alimentá-lo, também não sobrevive. Assim, também são os seres humanos, que para sobreviverem se alimentam dos produtores e de consumidores, sejam primários como no caso da vaca, boi ou secundários como no caso dos peixes, como cação (tubarões), que são exclusivamente carnívoros, ou seja se alimentam de outros peixes.

4. Eles são essenciais para manutenção da vida?

Sugestão de Resposta: *Sim. Desta forma, os três elementos que não possuem vida, é que fornecem a matéria prima para que a partir dos seres produtores, todos demais tenham seu alimento e energia necessária para realizarem suas atividades diárias. Portanto, tudo está interligado!*

5. O ser humano, está sendo fiel a aliança que Deus estabeleceu e respeita as leis da natureza? Por quê?

Sugestão de Resposta: *Para responder essa questão, precisamos considerar a situação das matas, florestas, que vem sendo destruídas, os milhões de seres humanos e outras espécies de seres vivos que estão sendo afetados por enchentes, desmoronamentos, causados pela ação do ser humano que não pensa nas consequências no momento de realizar suas ações, não planeja o suficiente.*

6. O que podemos fazer de concreto, no dia a dia, para agir com respeito a natureza e lembrando de ser fiel a aliança que Deus fez com a humanidade?

Sugestão de Resposta: *Evitar, consumir, sem necessidade. Separar os resíduos: reciclados dos orgânicos, e dar a cada um o destino correto. Plantar, hortas caseiras, reaproveitar roupas, e muitas outras coisas.*

Concluindo:

Para concluir, vamos ler e refletir no coração, o parágrafo 8 da Encíclica(carta) Laudato Si':

A intenção aqui, é realizar apenas a leitura do parágrafo 8 da Encíclica LS e pedir que todos pensem, durante a semana, sobre o que foi lido, e falar que no próximo encontro (3º encontro), daremos continuidade a partir dessa leitura.

Oração final.

Sugestão: Pedir para alguém da turma fazer a oração final

3º Encontro

“TODA A CRIAÇÃO GEME E SOFRE EM DORES DE PARTO” RM 8, 22



Objetivo: Reconhecer que nossas atitudes possuem consequências coletivas.

3º Encontro “Toda a criação geme e sofre em dores de parto” Rm 8, 22

Oração Inicial:

Senhor Deus, nosso Criador, todas as formas de vida que existem em nossa irmã mãe terra vêm de tuas mãos.

Tu nos criaste na diversidade de gêneros e espécies, dando a cada uma de Tuas criaturas uma marca única e singular.

Nós te louvamos, ó Pai, com todas as Tuas criaturas!

Nós te louvamos, nosso Senhor, pela biodiversidade!

Contemplamos a Tua ação que tudo transforma e recria, na diversidade de espécies que ao longo da história natural foram surgindo ou se extinguindo naturalmente, como resultado natural da evolução.

Cada espécie contribui, à sua maneira, para oferecer gratuitamente à humanidade os serviços ecossistêmicos que embelezam, dignificam e enchem

de cores e significados a vida humana.

No entanto, hoje vemos a ameaça à diversidade da vida em nossa casa comum, e que a ação humana ao longo da história acelerou drasticamente.

A velocidade de extinção de espécies aumentando em até 1.000 vezes o ritmo natural.

Inspirados pelo Papa Francisco, queremos reafirmar: “Não temos o direito de o fazer” (LS 33).

Queremos transformar o clamor da terra e o clamor dos pobres em nosso clamor.

Ensina-nos, Senhor, a cuidar da criação!

Inspira-nos a nos comprometermos e engajarmos em ações concretas para proteger e conservar todas as espécies do nosso planeta.

*Por Cristo, Teu Filho e nosso irmão.
Amém!*

Relembrando o encontro anterior:

Antes da oração final do encontro anterior (2º encontro), lemos este parágrafo 8 da Encíclica *Laudato Si'* (LS) para que todos, durante a semana refletissem sobre ele. Vamos reler e conversar sobre esse parágrafo e refletir sobre nossa atuação como cristãos.

Sugestão de leitura bíblica: Rm 8, 18 -27

“8. O Patriarca Bartolomeu tem-se referido particularmente à necessidade de cada um se arrepender do próprio modo de maltratar o planeta, porque «todos, na medida em que causamos pequenos danos ecológicos», somos chamados a reconhecer «a nossa contribuição – pequena ou grande – para a desfiguração e destruição do ambiente» Sobre este ponto, ele pronunciou-se repetidamente, de maneira firme e encorajadora, convidando-nos a reconhecer os pecados contra a criação: «Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas úmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado». Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus».

Em relação a esse parágrafo da LS, vamos refletir sobre as seguintes questões:

- Quais são os pequenos atos que cometemos que podem causar danos ecológicos, que somados todos, são grandes os prejuízos para natureza?
- Qual a relação desse trecho da LS (parágrafo 8), com o tema do encontro de hoje? (*“Toda a criação geme e sofre em dores de parto” Rm 8, 22*).
- O que significa a última frase do parágrafo 8? *“um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus”*.

O que diz o Catecismo? Parágrafo 1849.

“O pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a reta consciência. É uma falha contra o verdadeiro amor para com Deus e para com o próximo, por causa dum apego perverso a certos bens. Fere a natureza do homem e atenta contra a solidariedade humana. Foi definido como «uma palavra, um ato ou um desejo contrário à Lei eterna»” (89). (CIC)

Refletindo:

- a) Quando não descartamos corretamente as sacolas plásticas, garrafas plásticas e outros materiais recicláveis, quais são as consequências desse ato?

- b) Quando poluímos a água com produtos químicos, como remédios jogados no vaso sanitário, óleo no ralo da pia, veneno na plantação (sim, a chuva levará parte desse veneno até o rio e desaguará, posteriormente, no mar e nesse meio contaminou diversos seres vivos e o próprio solo), estamos cometendo um pecado contra a natureza, contra nossa própria vida, pois é daí que tiramos nosso sustento, como visto no encontro anterior.
- c) Pensemos sobre as imagens a seguir:



Fonte: [Imagens Fortes: Lixo no mar causa a morte de centenas de animais marinhos](#) / [Editoria Livre](#)

Jacaré morto devido às queimadas no Pantanal.



Fonte: [Fotos antigas de outras regiões são atribuídas nas redes às queimadas no Pantanal e na Amazônia](#) / [Aos Fatos](#)



Fonte: [Jornal Nacional](#) / [Quantidade de lixo produzida no Brasil aumenta](#) / [Globoplay](#)

- d)O que esta foto nos revela?
- e)O que é possível observar nessa foto?
- f) Quem são as pessoas mexendo no lixo? Por que estão ali?

Concluindo:

Para concluir, vamos ler e refletir no coração, parágrafo 14 da Encíclica Laudato Si (LS):

14. Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na conscientização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, «são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus». Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.

Oração Final:

Deus Criador, nós Te agradecemos pela maravilha e beleza de tudo o que criaste.

Tu nos criaste humanos para protegemos e cuidarmos da criação. No entanto, somos nós que estamos estragando as obras de Tua mão. Teu Filho Jesus Cristo ainda sofre e morre na terra que sofre e nos pobres sofrendores. Perdoa nossos pecados contra Tua criação e contra os pobres do mundo. Nós nos unimos a toda a criação para Te agradecer e Te louvar.

Nós Te agradecemos, Deus Criador, por todas as coisas boas que desfrutamos. Ajuda-nos a viver de forma mais simples.

Dá-nos a coragem que deste aos Apóstolos no dia de Pentecostes para proclamar e defender o cuidado da nossa casa comum e dos pobres.

***Amém.
Paz e Bem!***

Material de Apoio ao Catequista



TEMA DO 3º ENCONTRO:

TODA A CRIAÇÃO GEME E SOFRE EM DORES DE PARTO" RM 8, 22

Objetivo: Reconhecer que nossas atitudes possuem consequências coletivas.

MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA

3º Encontro

“Toda a criação geme e sofre em dores de parto”. (Rm 8, 22)

(Tempo sugerido: 5 min)

Catequista, aqui a intenção é levar os catequizandos, de acordo com sua faixa etária, a falar uma frase sobre seu entendimento a respeito do assunto. Nesse momento não cabe a você, ou ao colega, colocar ou fazer juízo de valor na frase dada. Deve ser respeitada a posição de cada um. Caso haja necessidade de alguma intervenção, ela poderá ser feita em outro momento desse encontro. Portanto, trata-se de um processo de estruturação e formação do pensamento.

Oração Inicial: Sugestão que todos rezam juntos.

Para iluminar o encontro sugerimos a leitura bíblica de Rm 8, 18 - 27.

Relembrando o encontro anterior:

O que conversamos? O que mais ficou marcado no encontro anterior (2º encontro) para a turma?

(tempo sugerido: 10 minutos)

Nesse momento de retomada do encontro anterior, é importante relembrar algumas falas acontecidas e assim dar continuidade ao assunto do dia. Relembrar a conclusão do encontro anterior e recordar que os temas estão interligados.

Aqui pode ser feita a seguinte pergunta: O que vocês lembram da explicação do encontro passado sobre a relação entre sol, água, terra e a vida?

Leitura do parágrafo 8 da LS

(Tempo sugerido: 20 min)

Catequista, no final do 2º encontro, foi lido o parágrafo 8 da LS. Para iniciar o tema do encontro de hoje, sugerimos que se faça a releitura desse parágrafo com a turma e depois perguntar qual foi o entendimento desse texto e qual reflexão nos é permitido fazer?

Aprofundando a reflexão

No parágrafo 8 da LS, onde diz: *“necessidade de cada um se arrepender do próprio modo de maltratar o planeta, porque «todos, na medida em que causamos pequenos danos ecológicos», somos chamados a reconhecer «a nossa contribuição – pequena ou grande – para a desfiguração e destruição do ambiente».*

Lance para a turma as seguintes questões que podem nortear a conversa com os catequizandos:

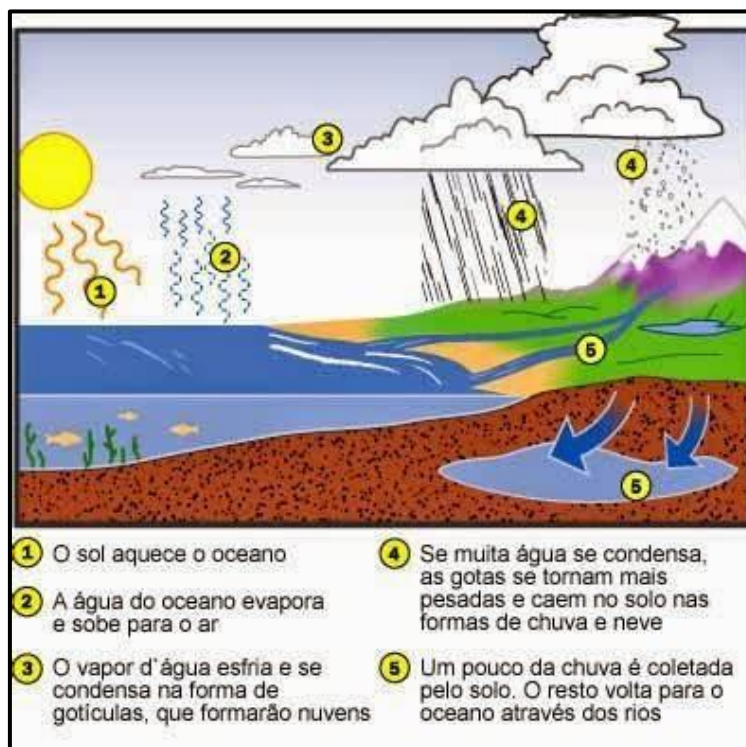
- O que tenho que mudar? Quais são esses pequenos danos ecológicos que realizo diariamente?

Para embasar o catequista, lembramos de alguns de atos que podem ser observados na rotina de muitas pessoas e que podem ser repensados para a mudança de atitudes.

- Desperdício de alimento e/ou de água;
- Amassar papel na escola para jogar nos coleguinhos;
- Comprar sem ter uma necessidade real;
- Destinar o lixo de forma incorreta, sem fazer a separação adequada.

Todos esses exemplos, a matéria prima está sendo descartada, sem a possibilidade de ser reaproveitada, levando a uma extração da natureza. A matéria prima, é finita, ou seja, ela acabará. A natureza não mais a produzirá.

A água, em quantidade que temos hoje, é a mesma desde a formação do planeta. A água doce que consumimos, vem através das chuvas. Mudando o regime de chuvas, através da mudança de clima, afeta a disponibilidade de água para consumo.



Fonte: <https://aeroclubesc.com.br/umidade-e-precip>

Pensando agora sobre esse trecho do parágrafo 8 da LS: «Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas úmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado». Porque «um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus».

Reflita com os catequizandos a seguinte questão:

- Olhando para o ciclo da água, quais são as formas de interferir nesse ciclo, ocasionando mudança de regime de chuvas em uma região?

Aqui sugerimos como os seguintes acontecimentos que podem vir como respostas dos catequizando:

- o desmatamento e as queimadas, pois não é somente a água do mar que contribui para formação de nuvens. As árvores, assim como nós,

também transpiram, através de suas folhas, por isso, dentro da mata ou debaixo de uma árvore, sempre é mais fresco. Além disso, vimos que no processo de fotossíntese é liberado para a atmosfera oxigênio e vapor d'água. Menos árvore, menos vegetação, menos água e oxigênio.

- Soterrar nascentes e rios, colaboram também, pois impactam na umidade da atmosfera, na fertilidade do solo.

Outros, fatores podem colaborar, mas ficaremos com esses por enquanto.

E para concluir, essa parte da conversa com os catequizandos, sugerimos que se faça um breve comentário sobre o que foi relatado pelos catequizandos.

O que diz o Catecismo? Parágrafo 1849.

(Tempo sugerido: 10 min)

Esse momento é importante para compreender que as ações mencionadas interferem na criação. Não somente nas questões climáticas, mas na vida de outros animais que se adaptaram para viver a uma determinada temperatura, umidade e obtém sua alimentação da vegetação existente na região.

Refletindo

Depois da leitura do parágrafo 1849 do Catecismo, podemos refletir as seguintes questões:

- a) Quando não descartamos corretamente as sacolas plásticas, garrafas plásticas e outros materiais recicláveis, quais são as consequências desse ato?

Sugestão de resposta: Morte de muitas espécies de seres vivos, poluição do solo e da água, tornando impróprio para uso, consumo, ou mesmo banho, causando por isso, muitas doenças aos seres humanos e a outras espécies.

- b) Quando poluímos a água com produtos químicos, como remédios jogados no vaso sanitário, óleo no ralo da pia, veneno na plantação (sim, a chuva levará parte desse veneno até o rio e desaguará, posteriormente, no mar e nesse meio contaminou diversos seres vivos e o próprio solo), estamos cometendo um pecado contra a natureza,

contra nossa própria vida, pois é daí que tiramos nosso sustento, como visto no encontro anterior.

Acrecentando, aos comentários: Quando um elo da teia alimentar é extinto ou sofre uma redução muito grande no número de espécimes, ocorre um desequilíbrio ambiental, podendo ocasionar a volta de doenças que não circulavam entre os seres humanos, pois essas são normais entre animais silvestres, no meio da mata fechada.

Por exemplo, o surto que tivemos de febre amarela, após o rompimento da barragem de Mariana, que causou soterramento de vários seres vivos. Com este acontecimento, houve uma quebra de barreira natural, que fez com que os insetos que carregam o vírus causador da febre amarela chegassem aos seres humanos com facilidade. Isso ocorreu porque animais que controlam a quantidade de insetos, como os anfíbios (sapos e rãs), através da ingestão desses vetores* da febre amarela, foram soterrados pela lama, o desequilíbrio ocorreu.

Vale lembrar que, não somente os anfíbios foram atingidos, mas peixes e outras espécies que moravam no local sofreram com o rompimento da barreira.

**Vetores são espécies de mosquitos que transmitem vírus, como o causador da febre amarela, dengue, chicungunha, entre outros, quando picam a pessoa.*

c) Pensemos sobre as imagens abaixo:

Sugestão de resposta: Ambos animais (leão marinho e jacaré) sofreram por causa do descuido dos seres humanos. Muitas outras espécies, que não foram vistas, ou que não podemos ver, sofrem igualmente devido ao mesmo motivo.

d) O que esta foto nos revela?

Sugestão de resposta: Desigualdade social

e) O que é possível observar nessa foto?

Sugestão de resposta Seres humanos buscando sua sobrevivência no meio do material descartado por inúmeras famílias.

f) Quem são as pessoas mexendo no lixo? Por que estão ali?

Sugestão de resposta: Pessoas que não tiveram a mesma oportunidade de conseguir uma moradia digna e um serviço digno, buscam manter sua vida desse modo, devido à falta de possibilidades que enfrentam, sendo assim excluídas da sociedade.

E para concluir, vamos ler e refletir no coração, parágrafo 14 da Encíclica Laudato Si:

Catequista, aqui vale ressaltar que muitas vezes, as pessoas, infelizmente, acreditam que a desigualdade social é normal, e que seria a sina dessas pessoas sobreviver sem acesso ao básico.

Esse modo de pensar surge da cultura da meritocracia. A meritocracia consiste em inculcar na cultura da sociedade, que a pessoa individualmente, é capaz de conseguir sozinha alcançar sucesso, status, uma profissão, obter conhecimento, para ter uma vida digna. No entanto, sabemos que a meritocracia não existe, pois nem todos possuem as mesmas condições para obtenção de um estudo que permita ocupar esses lugares.

Políticas Públicas favorecem a inclusão e oferecem as condições para que pessoas de estratos sociais diferentes possam realizar seus sonhos no trabalho, através de um estudo de qualidade. Para isso, as políticas públicas relacionadas a moradia, saúde, educação, proteção ambiental, lazer, esporte, são importantes para alcançar a plena cidadania e dar perspectivas de um futuro melhor.

A solidariedade, o cuidado com o próximo e com a natureza é essencial para que todos vivam com dignidade.

Oração final.

4º Encontro

“OUVIR TANTO O CLAMOR DA TERRA COMO O CLAMOR DOS POBRES.”

LS 49



Objetivo: Reconhecer que temos que agir coletivamente, solidariamente, para uma vida em abundância. Comprometer-se com toda criação, uma vez que, também, somos criaturas de Deus, únicos criados à sua imagem e semelhança.

4º Encontro “Ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres.” (LS 49)

Oração Inicial:

Senhor Deus, nosso Criador, todas as formas de vida que existem em nossa irmã mãe terra vêm de tuas mãos. Tu nos criaste na diversidade de gêneros e espécies, dando a cada uma de Tuas criaturas uma marca única e singular.

Nós te louvamos, ó Pai, com todas as Tuas criaturas!

Nós te louvamos, nosso Senhor, pela biodiversidade!

Contemplamos a Tua ação que tudo transforma e recria, na diversidade de espécies que ao longo da história natural foram surgindo ou se extinguindo naturalmente, como resultado natural da evolução.

Cada espécie contribui, à sua maneira, para oferecer gratuitamente à humanidade os serviços ecossistêmicos que embelezam, dignificam e enchem de cores e significados a vida humana.

No entanto, hoje vemos a ameaça à diversidade da vida em nossa casa comum, e que a ação humana ao longo da história acelerou drasticamente.

A velocidade de extinção de espécies aumentando em até 1.000 vezes o ritmo natural.

Inspirados pelo Papa Francisco, queremos reafirmar:

“Não temos o direito de o fazer” (LS 33).

Queremos transformar o clamor da terra e o clamor dos pobres em nosso clamor.

Ensina-nos, Senhor, a cuidar da criação!

Inspira-nos a nos comprometermos e engajarmos em ações concretas para proteger e conservar todas as espécies do nosso planeta.

Por Cristo, Teu Filho e nosso irmão.

Amém.

Sugestão de leitura bíblica: Lc 10, 25 -37

Relembrando o encontro anterior:

Antes da oração final, lemos este parágrafo 14 da Encíclica(carta) Laudato Si - LS para vocês pensarem sobre esse trecho durante a semana. Vamos reler e conversar um pouco sobre esse parágrafo da LS:

14. *Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na conscientização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, «são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus». Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.*

Em relação ao parágrafo 14 da LS:

- O que este parágrafo nos remete ao lê-lo atualmente?
- Qual a relação desse trecho da Encíclica Laudato Si', parágrafo 14, tem com o tema de hoje? **"Ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres."** (LS 49)



James Nachtwey Photography



*[Atraso capitalista: no Brasil, 60% da população não tem acesso a serviços básicos • Diário Causa Operária](#)
(causaoperaria.org.br)*

- g) O último relatório da [Oxfam](#) diz que existe uma restrita elite de bilionários que compartilha a quase totalidade das riquezas mundiais: 1% da população divide entre si 82% da riqueza global, enquanto 789 milhões de pessoas estão em "[pobreza absoluta](#)".

O desnível entre riqueza e pobreza é sempre maior. Uma mudança no sistema é extremamente necessária. ([O clamor da terra e a voz dos pobres - Instituto Humanitas Unisinos - IHU](#))

h) Pensemos sobre as três imagens anteriores:

Com as mudanças de clima e eventos de fortes tempestades, frio extremo, calor extremo, vistos atualmente, é correto afirmar que as pessoas que vivem em condições parecidas vão sofrer mais os efeitos climáticos que aquelas pessoas que possuem moradia mais dignas e moram em lugares mais seguros?

i) Qual seria a solução para isso? O que cada um pode fazer para melhorar essa realidade?

Refletindo o que diz o Catecismo da Igreja Católica

50. Pela razão natural, o homem pode conhecer Deus com certeza, a partir das suas obras. Mas existe outra ordem de conhecimento, que o homem de modo nenhum pode atingir por suas próprias forças: a da Revelação divina (1). Por uma vontade absolutamente livre, Deus revela-Se e dá-Se ao homem. E fá-lo revelando o seu mistério, o desígnio benevolente que, desde toda a eternidade, estabeleceu em Cristo, em favor de todos os homens. Revela plenamente o seu desígnio, enviando o seu Filho bem-amado, nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espírito Santo. (CIC_ CAPÍTULO SEGUNDO DEUS AO ENCONTRO DO HOMEM).

Reflexão:

Esse trecho do catecismo nos fala que Deus se revela a todos, indiscriminadamente, o que significa que todos somos iguais perante Deus, somos irmãos através de Cristo. Desta forma, não podemos aceitar que uns vivam na miséria e outros na total riqueza. Todos somos responsáveis por mudar essa realidade.

"...Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade." (LS_91).

Concluindo:

Ao longo dos quatro encontros estivemos refletindo e olhando para a realidade, através do olhar da fé, que atualmente se encontra nossa Casa comum, Planeta Terra e toda vida que nela se encontra. Nós somos a imagem e semelhança de Deus, entre todas as criaturas, assim sendo, que a consciência que adquirimos a partir de nossas reflexões se transformem em atitudes e vigilância constantes para através da oração e da ação de cada dia, façamos o mundo melhor para todos seres viventes, indiscriminadamente. Vejamos o que diz o papa Bento XVI:

“A fé permite um saber autêntico sobre Deus, que abrange toda a pessoa humana: é um “saber”, ou seja, de um conhecer que confere sabor à vida, um novo gosto de existir, um modo jubiloso de estar no mundo. A fé manifesta-se no dom de si pelos outros, na fraternidade que torna o homem solidário, capaz de amar, vencendo a solidão que o torna triste. Por isso, este conhecimento de Deus através da fé não é unicamente intelectual, mas vital. É o conhecimento de Deus-Amor, graças ao seu próprio amor.

Além disso, o amor de Deus faz ver, abre os olhos, permite conhecer toda a realidade, para além das perspectivas limitadas do individualismo e do subjetivismo que desorientam as consciências. Por isso, o conhecimento de Deus é experiência de fé e implica, ao mesmo tempo, um caminho intelectual e moral: tocados profundamente pela presença do Espírito de Jesus em nós, ultrapassamos os horizontes dos nossos egoísmos e abrimo-nos aos verdadeiros valores da existência.” Papa Bento XVI, 2012. (https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/audiences/2012/documents/hf_ben-xvi_aud_20121121.html).

Oração Final:

Deus Criador, nós Te agradecemos pela maravilha e beleza de tudo o que criaste.

Tu nos criaste humanos para protegemos e cuidarmos da criação.

No entanto, somos nós que estamos estragando as obras de Tua mão.

Teu Filho Jesus Cristo ainda sofre e morre na terra que sofre e nos pobres sofredores.

Perdoa nossos pecados contra Tua criação e contra os pobres do mundo.

Nós nos unimos a toda a criação para Te agradecer e Te louvar.

Nós Te agradecemos, Deus Criador, por todas as coisas boas que desfrutamos. Ajuda-nos a viver de forma mais simples.

Dá-nos a coragem que deste aos Apóstolos no dia de Pentecostes para proclamar e defender o cuidado da nossa casa comum e dos pobres.

Amém!

Paz e Bem!

Material de Apoio ao Catequista



TEMA DO 4º ENCONTRO:

OUVIR TANTO O CLAMOR DA TERRA COMO O CLAMOR DOS POBRES." LS 49

Objetivo: Reconhecer que temos que agir coletivamente, solidariamente, para uma vida em abundância. Comprometer-se com toda criação, uma vez que, também, somos criaturas de Deus, únicos criados à sua imagem e semelhança.

MATERIAL DE APOIO AO CATEQUISTA

4º Encontro:

“Ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres.” (LS 49).

Oração Inicial:

Sugestão: Todos rezam juntos.

Para iluminar o encontro sugerimos a leitura bíblica de Lc 10, 25 - 37.

Relembrando o encontro anterior:

O que conversamos? O que mais ficou marcado do encontro anterior (3º encontro) para a turma?

(tempo sugerido: 10 minutos)

Aqui retomar o encontro anterior, para dar continuidade no assunto do dia. Relembrar a conclusão do encontro anterior e recordar que os temas estão interligados.

Depois dessa retomada, ler o parágrafo 14 da Encíclica LS e fazer as reflexões.

(tempo sugerido: 20 minutos)

Procedimento:

Ler com a turma o pequeno texto e depois perguntar qual o entendimento, qual reflexão nos é permitido fazer?

Em relação ao parágrafo 14 da LS:

- O que este parágrafo nos remete ao lê-lo atualmente?
Sugestão de resposta: *Remete a realidade do planeta em relação às mudanças climáticas e ao grande número de pessoas em pobreza extrema no mundo. Os mais pobres é que irão sofrer mais com os eventos climáticos extremos. Tudo está relacionado.*

- Qual a relação desse trecho da Encíclica Laudato Si', parágrafo 14, tem com o tema de hoje? **“Ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres.”** (LS 49)

Sugestão de resposta: A exploração gananciosa da humanidade levou milhares de pessoas a passarem necessidades. Pois, enquanto poucos tem muito, muitos não tem o mínimo para sobreviver.

Para aprofundar um pouco mais essa discussão podemos dividir o parágrafo 14 em duas partes para uma breve reflexão.

Pensando sobre:

Lendo esse trecho do parágrafo 14 LS:

“...Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, «são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus». Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.”

- Quais são essas atitudes que dificultam os caminhos de solução?

Sugestão de resposta: A solução do problema é de todos nós. A partir do momento que todos se comprometem com a solução, os resultados aparecem. E esse comprometimento deve começar deste pequeno, ou seja, uns servirem de exemplo aos outros, independentemente da idade, do local que mora, da condição social. A Casa é de todos, logo a responsabilidade é de todos.

- Em que momento praticamos negação, indiferença, acomodação?

Sugestão de resposta: *Isso ocorre, quando não assumimos a responsabilidade de cuidar de nosso espaço, ou seja, da rua que moramos, do bairro, da cidade. Cuidamos desses espaços, quando respeitamos os nossos vizinhos, a natureza que nela existe, conservamos a limpeza. A indiferença, faz que não me importe com os problemas dos outros, e não entenda que o que o afeta, afeta a todos, de maneira direta, ou indireta. Por exemplo, no momento que deixo de destinar meu lixo corretamente, isso vai atrair insetos, e outros animais peçonhentos, que irão afetar a saúde de todos. Ou ainda, quando estou doente, e não cuido de minha saúde, isso não só prejudica a mim, como pode deixar outras pessoas doentes, caso seja transmissível.*

Outro modo, é acompanharmos prefeito e os vereadores que elegemos, estes devem trabalhar para todos e não para um pequeno grupo que o elegerá novamente. A política pública, é o maior meio de atender aos interesses de todos, visando a qualidade de vida. Quando não nos interessamos por ela, os bens públicos são alvo de corrupção, e não cumprem com sua função.

Lendo esse outro trecho do parágrafo 14 LS:

“«são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus». Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.”

- **Sugestão de comentário sobre esse trecho:** Assim é que conseguiremos viver em harmonia, tendo e praticando a solidariedade, o cuidado onde estivermos, com os talentos que possuímos.

Para concluir essa parte, o catequista pode fazer um breve comentário sobre o que os catequizandos disseram.

Pensem sobre as imagens acima:

(tempo sugerido: 10 minutos)

- Com as mudanças de clima e eventos de fortes tempestades, frio extremo, calor extremo, vistos atualmente, é correto afirmar que as pessoas que vivem em condições parecidas vão sofrer mais os efeitos climáticos que aquelas pessoas que possuem moradia mais dignas e moram em lugares mais seguros?

Sugestão de resposta: Sim, é correto. Os eventos climáticos, como temos observado pelas mídias, e muitas vezes presenciado, são de intensidades maiores em períodos menores que os observados anteriormente.

- Qual seria a solução para isso? O que cada um pode fazer para melhorar essa realidade?

Sugestão de resposta: Solução imediata não tem, infelizmente, o que temos que agir é para o não agravamento do quadro climático atual, que levaria a eventos mais intensos ainda, provocando mais vítimas e destruição. Cobrar das autoridades medidas públicas de prevenção, conforme os cientistas estudiosos sugerem, e fazermos a nossa parte individualmente para que essas atitudes se somando, tenham reflexo positivo no ambiente e clima. Pensar globalmente, agir localmente.

Refletindo o que diz o Catecismo da Igreja Católica

CIC 50. "Pela razão natural, o homem pode conhecer Deus com certeza, a partir das suas obras. Mas existe outra ordem de conhecimento, que o homem de modo nenhum pode atingir por suas próprias forças: a da Revelação divina (1). Por uma vontade absolutamente livre, Deus revela-Se e dá-Se ao homem. E fá-lo revelando o seu mistério, o desígnio benevolente que, desde toda a eternidade, estabeleceu em Cristo, em favor de todos os homens. Revela plenamente o seu desígnio, enviando o seu Filho bem-amado, nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espírito Santo." (CIC_ CAPÍTULO SEGUNDO DEUS AO ENCONTRO DO HOMEM).

Reflexão:

Esse trecho do catecismo nos fala que Deus se revela a todos, indiscriminadamente, a partir de suas obras, o que significa que todos somos iguais perante Deus, somos irmãos através de Cristo. Desta forma, não podemos aceitar que uns vivam na miséria e outros na total riqueza. Todos somos responsáveis por mudar essa realidade.

"...Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade." (LS_91).

Concluindo:

Ao longo dos quatro encontros estivemos refletindo e olhando para a realidade, através do olhar da fé, que atualmente se encontra nossa Casa comum, Planeta Terra e toda vida que nela se encontra. Nós somos a imagem e semelhança de Deus, entre todas as criaturas, assim sendo, que a consciência que adquirimos a partir de nossas reflexões se transformem em atitudes e vigilância constantes para através da oração e da ação de cada dia, façamos o mundo melhor para todos seres vivos, indiscriminadamente. Vejamos o que diz o papa Bento XVI:

“A fé permite um saber autêntico sobre Deus, que abrange toda a pessoa humana: é um “saber”, ou seja, de um conhecer que confere sabor à vida, um novo gosto de existir, um modo jubiloso de estar no mundo. A fé manifesta-se no dom de si pelos outros, na fraternidade que torna o homem solidário, capaz de amar, vencendo a solidão que o torna triste. Por isso, este conhecimento de Deus através da fé não é unicamente intelectual, mas vital. É o conhecimento de Deus-Amor, graças ao seu próprio amor.

Além disso, o amor de Deus faz ver, abre os olhos, permite conhecer toda a realidade, para além das perspectivas limitadas do individualismo e do subjetivismo que desorientam as consciências. Por isso, o conhecimento de Deus é experiência de fé e implica, ao mesmo tempo, um caminho intelectual e moral: tocados profundamente pela presença do Espírito de Jesus em nós, ultrapassamos os horizontes dos nossos egoísmos e abrimo-nos aos verdadeiros valores da existência.” Papa Bento XVI, 2012.

([https://www.vatican.va/content/benedict-](https://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/audiences/2012/documents/hf_ben-xvi_aud_20121121.html)

xvi/pt/audiences/2012/documents/hf_ben-xvi_aud_20121121.html

Oração final.

Sugestão: Ler em conjunto

SUGESTÕES DE APROFUNDAMENTO

Leitura:

Encíclica Laudato Si': [Laudato si' \(24 de maio de 2015\) | Francisco \(vatican.va\)](#)

Encíclica Fratelli Tutti: [Fratelli tutti \(3 de outubro de 2020\) | Francisco \(vatican.va\)](#)

Vídeos:

A Carta: <https://youtu.be/Rps9bs85BII>

Podcast:

Movimento Laudato Si' – Republicana Dominicana: <https://spoti.fi/3xh3vIC>

Economia Pra Quem? - EP07 Energia, meio ambiente e economia:
<https://spoti.fi/3YoNGeA>

Blogs e Sites

Blog da Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos:
<https://socioambiental-diocesescjc.blogspot.com/>

Reflexões Laudato Si' - Uma experiência:
<https://sites.google.com/view/reflexoes-ls>

Movimento Laudato Si': <https://laudatosimoviment.org/pt/>

Instituto Casa Comum: <https://institutocasacomum.org/>

BIBLIOGRAFIA

A BÍBLIA de Jerusalém. São Paulo: Paulus, 2006.

CATECISMO da Igreja Católica. Vaticano: 1992. Não paginado. Disponível em: <https://www.vatican.va/archive/cathechism_po/index_new/prima-pagina-cic_po.html>. Acesso em: 5 fev. 2023.

FRANCISCO, Papa. Carta Encíclica Laudato Si': sobre o cuidado da Casa Comum. São Paulo: Paulinas, 2015.

_____. Carta Encíclica Fratelli Tutti: sobre a fraternidade e a amizade social. Brasília: Edições CNBB, 2020.

MURAD, A. Ecoteologia: um mosaico. São Paulo: Paulus, 2016.

PEREIRA, J.C. e BORBA, R.C. N. Pastoral da ecologia e do meio ambiente. Brasília: Edições CNBB 2016.

